

# Destinatário Anônimo - Dodô

Tom: Bb

**INTRO**

Bb7 Dm Gm F (x2)

**VERSO**

Bb7 Aonde foram meus amigos? Dm  
 Gm Eles estão por aí? F  
 Bb7 Sou o único sozinho? Dm  
 Gm Tem alguém pra me ouvir? F  
 Bb7 Essa escuridão tão mórbida Dm  
 C7 É a mais fria que eu já vi... F Gb A  
 Bb7 Eu não sei o que é ser extinto... Dm  
 C7 Infelizmente, só sei grasnir... F Gb G G7

**REFRÃO**

Cm Folhas caem ao meu lado Bb  
 Ab Ao passo que eu me protejo dos tiros Bb  
 Que vêm lá de cima eu não sei o que devo B Cm  
 Ab7 Fazer para escapar... (Só queremos sua pena, seus ossos, sua dor!)  
 Vocês me querem vivo? (Não!) Bb7 Cm7  
 Ab7 Bb7 Cm7 Devo seguir meu instinto? (Não!)  
 Ab7 Bb B Cm Ou procurar outro lugar para me abrigar?

Ab Bb B Cm  
 Ab Gm7 Cm

**PARTE** Cm  
 Cm Bb Ab Bb7 B  
 Cm Bb Ab Bb G7

Cm Ab G7 Cm Ab7 Gm7 G7

?0 Dodô foi uma ave não-voadora endêmica das Ilhas Maurícias, perto de Madagascar. Media cerca de um metro de altura e podia pesar até 18 quilos. A primeira menção ao Dodô como se conhece foi através de marinheiros holandeses em 1598. A partir deste tempo, o pássaro foi brutalmente predado por marinheiros famintos, por seus animais domésticos e por espécies invasoras, introduzidas em seu habitat. O Dodô não tinha medo das pessoas, o que, combinado com o fato de não voar, fez dele uma presa fácil para o homem. A última ocasião aceita em que o Dodô foi visto foi cerca de 1662. Hoje o Dodô não existe mais.?

**REFRÃO**

Cm Folhas caem ao meu lado Bb  
 Ab Ao passo que eu me protejo dos tiros Bb  
 Que vêm lá de cima eu não sei o que devo B Cm  
 Ab7 Fazer para escapar... (Só queremos sua pena, seus ossos, sua dor!)  
 Vocês me querem vivo? (Não!) Bb7 Cm7  
 Ab7 Bb7 Cm7 Devo seguir meu instinto? (Não!)  
 Ab7 Bb B Cm Ou procurar outro lugar para me abrigar?

Ab Gm G7

**OUTRO**

Cm Ab Bb B Cm  
 (MORRE!)  
 (MORRE SEU FILHO DA PUTA!)  
 (MORRE!)  
 (EU VOU ACABAR COM A SUA ESPÉCIE!)  
 (MORRE!)  
 (DESAPARECE!)

## Acordes

